

# **Parecer sobre a proposta técnica de Alteração dos limites da Zona de Protecção Especial do Tejo Internacional, Erges e Pônsul em Consulta Pública pelo ICNF**

## **Resumo**

Considera-se que a proposta técnica de alteração dos limites da Zona de Protecção Especial do Tejo Internacional, Erges e Pônsul (ZPE TIEP) representa uma medida muito importante para a conservação de diversas espécies de aves rupícolas e que a sua aplicação constitui um avanço significativo e com impacte nacional muito relevante para a conservação da águia-imperial-ibérica, pelo que a LPN concorda com esta proposta de alargamento da ZPE TIEP.

## **Apreciação genérica**

A proposta técnica de alteração dos limites da Zona de Protecção Especial do Tejo Internacional, Erges e Pônsul (ZPE do TIEP), colocada para consulta pública a 01/03/2018 pelo ICNF, constitui um avanço significativo para a conservação da águia-imperial-ibérica, pois a sua aplicação permitirá classificar uma parte substancial da sua área de ocorrência como Rede Natura 2000, aumentando o grau de protecção a esta espécie e aos habitats dos quais depende. Com esta nova proposta de limites, no que respeita ao historial de territórios conhecidos de águia-imperial-ibérica nesta região do Tejo Internacional até à data, apenas um dos territórios permanecerá fora dos novos limites da ZPE TIEP.

De referir que, tendo por base os locais de nidificação de águia-imperial em Portugal para 2016 60% destes locais não estão inseridos em Áreas Classificadas da Rede Natura 2000, o que

demonstra a clara insuficiência de áreas com proteção para a salvaguarda da águia-imperial. Acresce que além dos locais de nidificação propriamente ditos a conservação de espécies requer também áreas de alimentação, assentamento e invernada adequadas, o que é também claramente insuficiente com a atual rede de ZPE em Portugal continental no que concerne a águia-imperial-ibérica

Como é claramente referido no documento técnico que suporta esta proposta (ICNF 2018a), a área classificada na atual configuração da ZPE TIEP não abrange satisfatoriamente a área de ocorrência da águia-imperial-ibérica na região. Consequentemente, a capacidade de atuação em prole da sua conservação é bastante limitada, principalmente devido à ausência de instrumentos de gestão territorial, nomeadamente, o Plano Sectorial da Rede Natura 2000 (PSRN2000). Neste sentido, a necessidade de alteração dos limites da ZPE TIEP é uma medida de importância bastante considerável e que se encontra já identificada há bastante tempo como sendo necessária para a necessária proteção desta espécie em Portugal (constando inclusivamente na declaração do ICNF do Projeto LIFE Imperial (LIFE13NAT/PT/001300) como um compromisso assumido a aplicar até ao final do Projeto).

A proposta técnica de alteração dos limites da ZPE TIEP apresentada representa um incremento de 61567 hectares de área abrangida pelo Plano Sectorial da Rede Natura 2000 relativamente à sua configuração atual (constituindo uma alteração dos limites da atual ZPE TIEP dos 24.406 ha para 85.973 ha). Este aumento de área abrangida e a sua nova configuração permitem criar uma continuidade territorial mais adequada às áreas utilizadas tanto pela águia-imperial-ibérica como por outras espécies de aves também de conservação prioritária, como o Abutre-preto, a Cegonha-preta e o Cortiçol-de-barriga-branca, que será essencial para a implementação de medidas de gestão e de conservação mais eficazes. De referir que, com base na informação cartográfica disponibilizada em *shapefile* no âmbito desta consulta pública, parece existir uma redução de cerca de 1300 hectares na zona do rio Ponsul que será desclassificada, sem se perceber bem o fundamento técnico que está na base desta alteração.

A LPN realça, contudo, como importante que esta alteração de limites da ZPE TIEP seja também acompanhada de recursos e meios que permitam salvaguardar e valorizar todo o território

abrangido, de forma a garantir a correta gestão dos habitats e assegurar eficazmente o estado de conservação favorável destas espécies de aves ameaçadas, nomeadamente da águia-imperial-ibérica e do abutre-preto.

A LPN salienta ainda como necessário uma pronta atualização do PSRN2000 para a ZPE do TIEP (ICNB sem data b), do *Standard Data Form* para a ZPE do TIEP (Natura2000 2016a) e da ficha de espécie da águia-imperial-ibérica (ICNB sem data) que definam nas orientações de gestão e condicionamentos específicos, medidas direcionadas para os objetivos de conservação da águia-imperial-ibérica e, assim, capacitem as entidades públicas com instrumentos de ordenamento do território atualizados.

Tendo em consideração a sensibilidade de muitas das espécies identificadas, nomeadamente à perturbação humana, a LPN considera que a proposta colocada a consulta pública não deveria apresentar tanto detalhe geográfico na identificação dos locais de nidificação e de alimentação das espécies, nomeadamente da águia-imperial-ibérica, mas também do abutre-preto e da cegonha-preta.

## Conclusão

A LPN está de acordo com a proposta técnica de alteração dos limites da Zona de Proteção Especial do Tejo Internacional, Erges e Pônsul, que permitirá assegurar melhor os objetivos de conservação da natureza, designadamente de algumas espécies de aves ameaçadas e dos seus habitats, como é o caso da águia-imperial-ibérica e do abutre-preto, sobretudo na região do Tejo Internacional.

No que concerne a adequada proteção da águia-imperial-ibérica, este alargamento da ZPE TIEP permitirá que cerca de 60% dos locais de nidificação (tendo por base a época reprodutora de 2016), fiquem com estatuto legal de proteção ao abrigo da aplicação da Diretiva Aves (Diretiva nº 79/409/CEE). No entanto, este alargamento da ZPE TIEP poderá ser ainda insuficiente numa perspetiva de proteção da espécie a nível nacional, pelo que poderá ser importante ponderar o

alargamento de outras ZPE de forma a assegurar que uma maior proporção da população de águia-imperial-ibérica tem os seus habitats devidamente protegidos ao abrigo da Diretiva Aves.

## Referências

- ICNB sem data a. Fichas de caracterização ecológica e de gestão dos valores naturais do Plano Setorial da Rede Natura 2000. ZPE Tejo Internacional, Erges e Pônsul PTZPE0042. <http://www2.icnf.pt/portal/pn/biodiversidade/rn2000/resource/doc/zpe-cont/tejintergespons>. Descarregado a 20 de março de 2018.
- ICNB sem data b. Fichas de caracterização ecológica e de gestão das espécies de Aves. Águia-imperial A405. <http://www2.icnf.pt/portal/pn/biodiversidade/rn2000/resource/doc/rn-plan-set/aves/aq-adalberti>. Descarregado a 20 de março de 2018.
- ICNF 2013. *Declaration of support from the competent authority ICNF – A8 form, LIFE Imperial LIFE13 NAT/PT/001300*.
- ICNF 2018a. Proposta técnica de alteração dos limites da ZPE do Tejo Internacional, Erges e Ponsul. Janeiro 2018. ICNF. Relatório não publicado. [http://www.icnf.pt/portal/pn/biodiversidade/resource/doc/cp-zpe-tiep/proposta\\_nova\\_ZPE\\_TIEP\\_fev2018.pdf](http://www.icnf.pt/portal/pn/biodiversidade/resource/doc/cp-zpe-tiep/proposta_nova_ZPE_TIEP_fev2018.pdf). Descarregado a 20 de março de 2018.
- ICNF 2018b. *Shape* com alteração dos limites da ZPE TIEP. [http://www.icnf.pt/portal/pn/biodiversidade/resource/doc/cp-zpe-tiep/Proposta\\_alteracaoZPE.zip](http://www.icnf.pt/portal/pn/biodiversidade/resource/doc/cp-zpe-tiep/Proposta_alteracaoZPE.zip). Descarregado a 20 de março de 2018.
- NATURA2000 2016a. *Standard data form* para a ZPE do Tejo Internacional, Erges e Pônsul. <http://natura2000.eea.europa.eu/Natura2000/SDF.aspx?site=PTZPE0042&release=6&form=Clean> Descarregado a 20 de março de 2018.
- NATURA2000 2016b. *Natura 2000 data - the European network of protected sites - GIS data*. [http://ftp.eea.europa.eu/www/natura2000/Natura2000\\_end2016\\_Shapefile.zip](http://ftp.eea.europa.eu/www/natura2000/Natura2000_end2016_Shapefile.zip). Descarregado a 20 de março de 2018.